

Governo renova cozinhas e refeitórios das escolas estaduais

Ter 22 março

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) está investindo para que as escolas estaduais estejam cada vez mais equipadas para atender aos estudantes com qualidade e conforto. A pasta repassou recursos para compra de equipamentos e mobiliários que renovaram os espaços, tudo de acordo com a necessidade de cada unidade. O investimento total na iniciativa foi de R\$ 500 milhões e todas as escolas da rede foram contempladas.

Os equipamentos e mobiliários foram direcionados para todos os ambientes, mas um deles recebeu atenção especial: a cozinha. Os gestores aproveitaram a oportunidade para investir na compra de itens que vão ajudar no dia a dia da escola, ambiente em que muitos alunos fazem as refeições.

Na Escola Estadual José de Alencar, no município de Machacalis, vale do Mucuri, foram adquiridos dois freezers, duas geladeiras, processador industrial de alimentos, fogão industrial, novas panelas, micro-ondas e balcão térmico, entre outros. O repasse foi de cerca de R\$ 290 mil.

O diretor da escola, Arlanjo Bispo de Sousa Marques, fala sobre como os equipamentos irão ajudar na rotina escolar. “O nosso freezer antigo estava com problema e sempre tínhamos que mandar para manutenção, o que pesava o orçamento. Agora, não vamos ter mais esse problema”.

Ainda segundo o gestor, outra demanda será resolvida. “Agora vamos conseguir fazer o armazenamento dos alimentos para a semana. Como a nossa região é muito quente e antes não tínhamos onde guardar os alimentos, a aquisição de leite, carnes e verduras, por exemplo, era quase que diária. Com duas geladeiras grandes e freezers não vamos ter esse problema”, afirma.

A responsável pela cozinha da escola também aprovou as aquisições. Cleumária Dantas Gonçalves trabalha como Auxiliar de Serviços de Educação Básica (ASB) há cerca de seis anos. “Está tudo maravilhoso. Traz muita praticidade e agiliza o nosso trabalho e o atendimento. Tratamos a escola como a nossa casa e ver esses equipamentos chegando é muito bom”, revela.

Atendimento

É a melhoria do atendimento aos estudantes que a diretora Ariane Aparecida de Oliveira Alves, da Escola Estadual Manoel Corrêa Filho, em Divinópolis, destaca como principal benefício dos mobiliários e equipamentos adquiridos. “Na cozinha, temos um volume grande de produção de alimentos. É intenso e todo material novo vai promover um trabalho mais ágil e com mais qualidade”. A escola atende 924 alunos e a unidade investiu R\$ 160 mil para compra de esterilizadora de pratos e talheres, picador industrial, processador e multiprocessador, forno elétrico e fogão industrial, entre outros.

Ainda segundo a diretora, os itens também ajudam no atendimento aos alunos do Novo Ensino Médio, que, por ficarem mais tempo na escola, além da merenda tradicional, também recebem um lanche extra. Ariane conta ainda que a alimentação disponibilizada pela unidade de ensino é muito

bem aceita pelos estudantes. “Aqui, a fila da merenda é grande. A aceitação é muito boa. O recurso da merenda está excelente. O governo está dando um suporte financeiro muito bom”, finaliza.

Este ano, a SEE/MG também dobrou o recurso encaminhado para a alimentação escolar, que teve início em 2021. Ou seja, além dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Governo Federal, a pasta repassa um incremento de R\$ 170 milhões sobre o valor que normalmente é destinado pelo Governo de Minas à alimentação escolar, totalizando R\$ 340 milhões de recurso estadual.

Refeitório

Além de renovar o local em que os alimentos são preparados, as escolas também investiram no ambiente no qual os alunos fazem as refeições. Na Escola Estadual Professora Alaíde Lisboa, em Belo Horizonte, o espaço ganhou novas mesas e bebedouros. “Antes, tínhamos poucas mesas e os alunos se revezavam para se alimentar. Coloquei mais quatro mesas e ampliei o espaço. Agora eles têm mais conforto. É um espaço no qual gostam de ficar, em especial os estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral”, conta a diretora, Vânia Helena Fernandes Siqueira.

O recurso recebido pela unidade foi de R\$ 137 mil, montante utilizado na compra de vasilhame para acondicionar os alimentos, batedeira industrial, facas, freezers e geladeira, e ainda para aquisição de itens para outros espaços da escola.